

Como Praticar a Administração Rural

Elizângela de França Carneiro Carvalho



Como praticar a ...
2013
FL-PP-FOL10212
CPAA-30126-1

Embrapa 40 ANOS

Embrapa Amazônia Ocidental

SIN - BIBLIOTECA

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Como Praticar a Administração Rural

Elizângela de França Carneiro Carvalho

*Embrapa
Brasília, DF
2013*

FOL
10212

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Ocidental

Rodovia AM-010, Km 29,
Estrada Manaus/Itacoatiara
Caixa Postal 319
Fone: (92) 3303-7800
Fax: (92) 3303-7820
www.cpa.embrapa.br

Unidade responsável pelo conteúdo
Embrapa Amazônia Ocidental

Comitê de Publicações

Presidente: *Celso Paulo de Azevedo*
Secretária: *Gleise Maria Teles de Oliveira*
Membros: *André Luiz Atroch, Edsandra Campos Chagas, Jony Koji Dairiki, José Clério Rezende Pereira, Kátia Emídio da Silva, Lucinda Carneiro Garcia, Maria Augusta Abtibol Brito, Maria Perpétua Beleza Pereira, Rogério Perin, Ronaldo Ribeiro de Moraes e Sara de Almeida Rios.*

Revisora de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira*
Normalização bibliográfica: *Maria Augusta Abtibol Brito*
Capa, diagramação e arte: *Nance Marinho da Silva*
Ilustrações: *Nance Marinho da Silva*

1ª edição

1ª impressão (2013): 500 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Amazônia Ocidental

Carvalho, Elizângela de França Carneiro.

Praticando a administração rural / Elizângela de França Carneiro Carvalho. – Brasília, DF: Embrapa, 2013.

35 p. : il. color. ; 210 cm × 297 cm.

ISBN 978-85-7035-277-4

1. Administração rural. 2. Associativismo. 3. Cooperativismo. I. Título. II. Embrapa Amazônia Ocidental.

CDD 370.7 (21. ed.)

© Embrapa 2013

Autor

Elizângela de França Carneiro Carvalho

Administradora, mestre em Agricultura e Sustentabilidade na Amazônia, analista da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

elizangela.carneiro@embrapa.br





Este é o Sítio Aqui Produz.

E esse aí é o Seu Zé, o proprietário. Aqui ele planta e colhe produtos para alimentar sua família e também para vender. Todos os anos, Seu Zé planta, colhe e vende.



Com o seu trabalho, Seu Zé consegue sustentar e garantir o bem-estar de sua família, sempre pensando em um futuro melhor para seus filhos.





Embora faça parte de uma Associação de Produtores, ele mesmo é quem comercializa os produtos. Seu Zé não faz nenhuma anotação do que compra ou do que vende. Com isso, ele não tem ideia se o seu negócio está dando lucro ou não. Por isso, Seu Zé já está preocupado com a situação.



Primeiramente vamos entender como é composta uma propriedade rural.

Na propriedade do Seu Zé tem:

Terra para plantio,
maquinário e insumos.



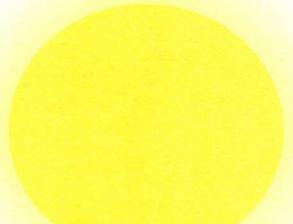
Se bem administrados, com os recursos disponíveis na propriedade de Seu Zé, é possível realizar todas as atividades com sucesso. Para isso, ele tem de manter tudo anotado para ter conhecimento de como anda o seu negócio.

Mão de obra para o trabalho.

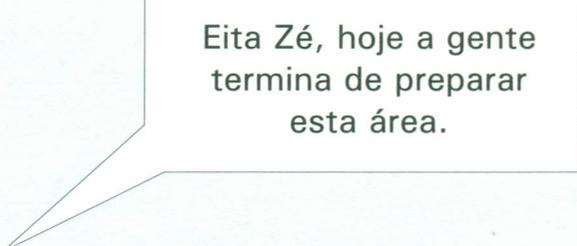


Capital para realizar as atividades.

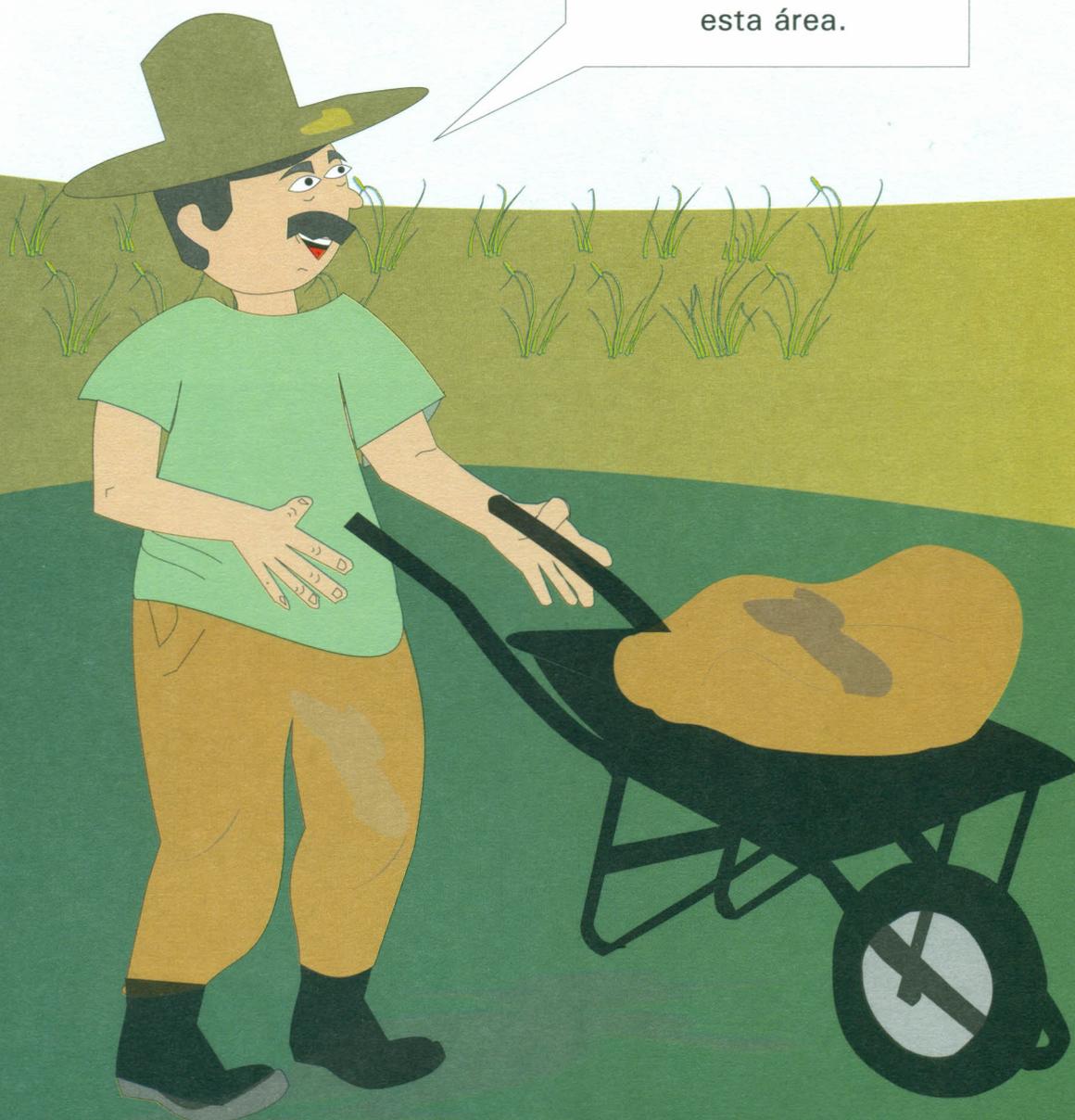




Quanto a isso, Seu Zé sempre pensava: “Tenho que fazer as anotações dos negócios do meu sítio”. Só que o tempo passava e ele nunca começava, porque achava que ia ser difícil. Um dia, quando estava na roça, Seu Zé conversou com o amigo João sobre Administração Rural:



Eita Zé, hoje a gente termina de preparar esta área.



Pois é... termina mesmo.
Ô, João, tô doido pra
conversar com você
sobre a tal Administração
Rural.



Depois de um dia de trabalho, os dois pararam para conversar...

Zé: Ô, João, me diz uma coisa, mano, você anota as informações das plantações?

João: Amigo, eu anoto tudinho! Quando eu compro, quando eu vendo, quando eu pago uma diária... É, posso dizer que sou um administrador rural.

Zé: Administrador rural? Mas esse negócio é muito difícil, deve dar um trabalho danado, além do tempo para fazer essas anotações.

João: Que nada, Zé, a gente pensa isso até começar, depois vai pegando a prática, pegando a prática e... quando vê, já tá aí... "gerenciando a propriedade rural".



No gerenciamento de uma propriedade rural, o produtor é obrigado a tomar decisões em seu dia a dia, de forma a obter resposta para os seguintes questionamentos:

O que produzir?

É importante decidir se irá produzir apenas uma cultura ou uma combinação de culturas.

Como produzir?

Verificar se a plantação será iniciada com recursos próprios ou por meio de financiamento, pois isso irá evitar problemas futuros.

Quanto produzir?

Para responder a essa pergunta, é imprescindível ter conhecimento da área disponível para o plantio, mão de obra necessária e a quantidade de insumos a ser utilizada.

Quando produzir?

Deve-se conhecer a cultura a ser plantada, para saber se a melhor época de plantio é no início ou no final das chuvas.

A resposta a esses questionamentos irá auxiliar o produtor na tomada de decisões administrativas em sua propriedade rural, de forma planejada, visando ao aumento dos lucros da propriedade, o que irá caracterizá-lo como um Administrador Rural.

Quais são as dificuldades do produtor para administrar a propriedade rural?

A principal dificuldade está no fato de a propriedade familiar ser, geralmente, administrada juntamente com várias outras tarefas, pelo próprio produtor.

Isso também acontece com o Seu Zé, que realiza todos os trabalhos do Sítio Aqui Produz, como: preparar área, plantar, fazer os tratos culturais, colher e vender. E o trabalho administrativo fica em segundo plano, com decisões importantes sendo adiadas, ou mesmo esquecidas.



O Processo de Administração Rural envolve várias decisões e várias atividades. Vai desde o planejamento, a organização, a direção até o controle.

Primeiro passo

Planejar – pensar antes de agir, e verificar as formas mais adequadas para o desenvolvimento da atividade.

Segundo passo

Organizar – é a melhor forma de coordenar os recursos da sua propriedade, sejam humanos, financeiros ou materiais para executar o que foi planejado.

Terceiro passo

Dirigir – é executar o que foi planejado e organizado, em outras palavras, fazer as coisas acontecerem.

Quarto passo

Controlar – saber se o que foi planejado e organizado está gerando os resultados esperados.



Esse controle é fundamental para verificar se a atividade está tendo sucesso ou não.

Vejo que seguindo esses passos posso fazer uma administração mais eficiente em minha propriedade.

Seu Zé entendeu que administrar uma propriedade rural significa gerenciar todas as suas atividades, que vai desde a decisão do que será plantado até a obtenção do produto final para a comercialização.

Ele sabe que essas atividades devem ser gerenciadas com a mesma importância. Pois se a comercialização do seu produto não foi boa, cedo ou tarde as consequências estarão presentes no resultado financeiro da sua propriedade rural.



Hoje ele sabe que qualquer decisão a ser tomada na propriedade, seja no presente ou no futuro, irá se tornar mais fácil se ele tiver conhecimento da situação atual e do planejamento para a área financeira do seu negócio. Afinal, tudo tem de ser bem administrado para que a produção da sua propriedade seja lucrativa.



Oh João, veja como estou afiado na Administração Rural. Tenho observado que as atividades da minha propriedade precisam ser planejadas, organizadas e administradas com muito controle. E as decisões tomadas no meu dia a dia são muito importantes para aumentar os lucros.

É, meu amigo Zé, vejo que você está afiado mesmo. Agora vamos mostrar para os nossos companheiros produtores rurais, como é gerenciar uma propriedade na prática!

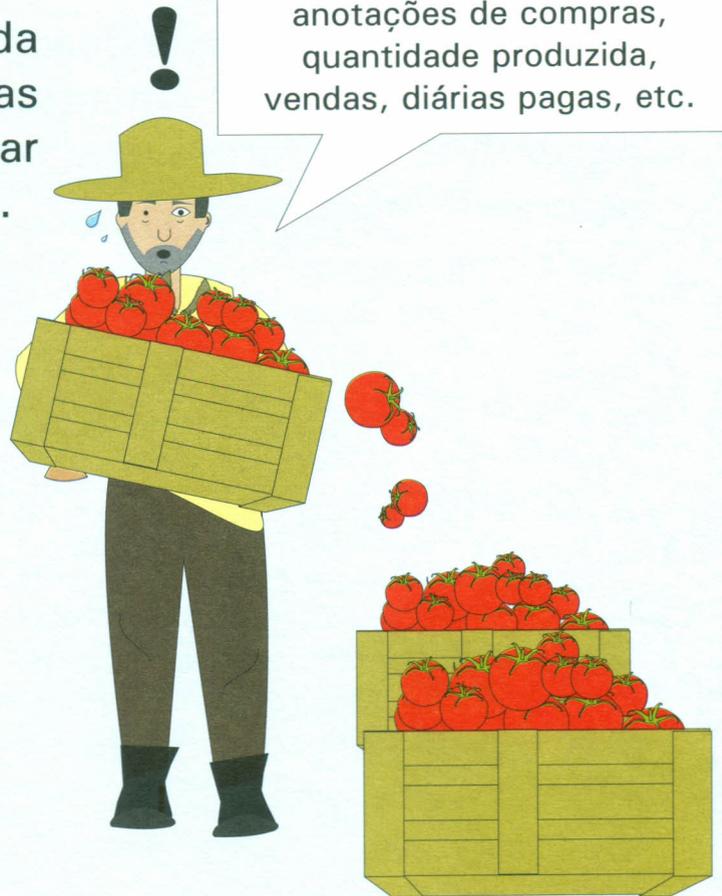


Administrar uma propriedade rural implica envolver todos os membros da família, mantendo-os informados sobre todos os processos, de forma que se sintam comprometidos com o empreendimento.



Para uma boa administração da atividade agrícola são necessárias várias informações, que irão auxiliar no processo de tomada de decisão.

Por isso, é muito importante fazer anotações de compras, quantidade produzida, vendas, diárias pagas, etc.



É isso aí, Zé, porque assim vai dar pra saber o que você está fazendo e, com isso, buscar melhorias.

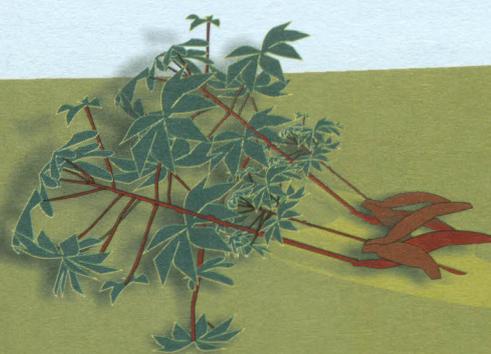


Por falar em melhorias, a Embrapa desenvolve e disponibiliza tecnologias para melhorar o que já fazemos de melhor, que é plantar. Mas como saber se a tecnologia está trazendo retorno financeiro à propriedade rural? Primeiramente, é importante saber quanto essa tecnologia custa ao produtor. E, para isso, recomenda-se verificar todos os custos ligados à produção agrícola da propriedade. Exemplo: quanto foi gasto com a mão de obra, mudas e sementes, entre outros materiais. O custo total corresponde ao que foi gasto para produzir determinada cultura.

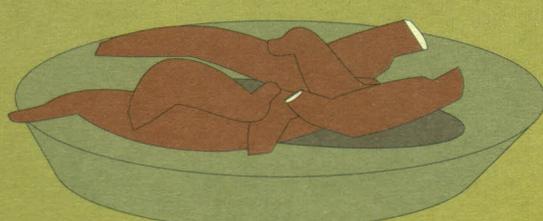
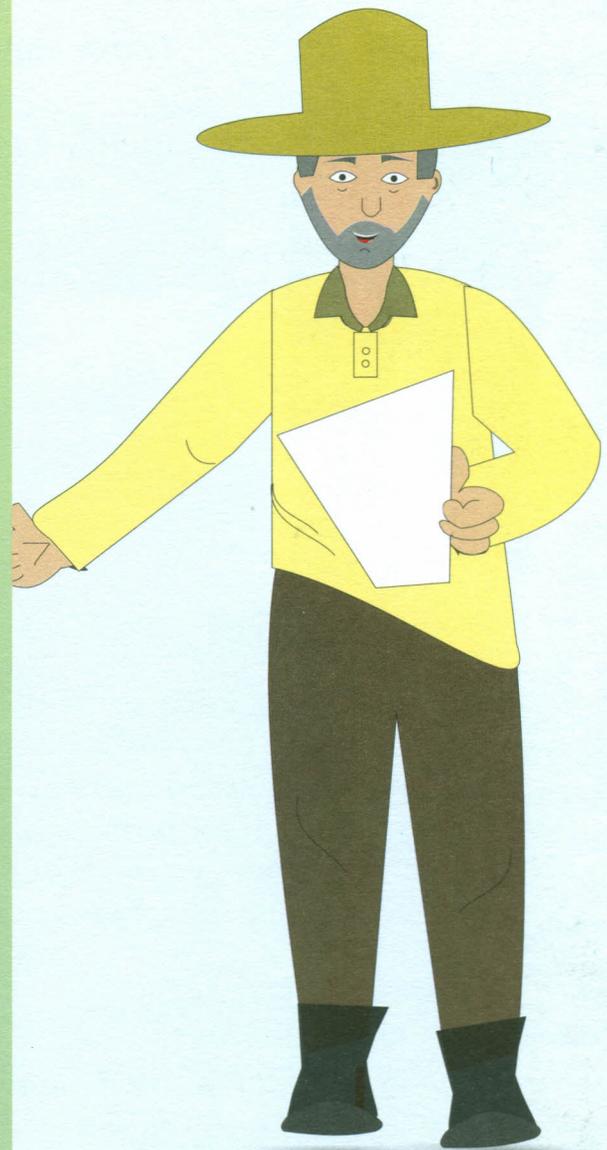


Custo de produção de 1 hectare de mandioca no Sítio Aqui Produz

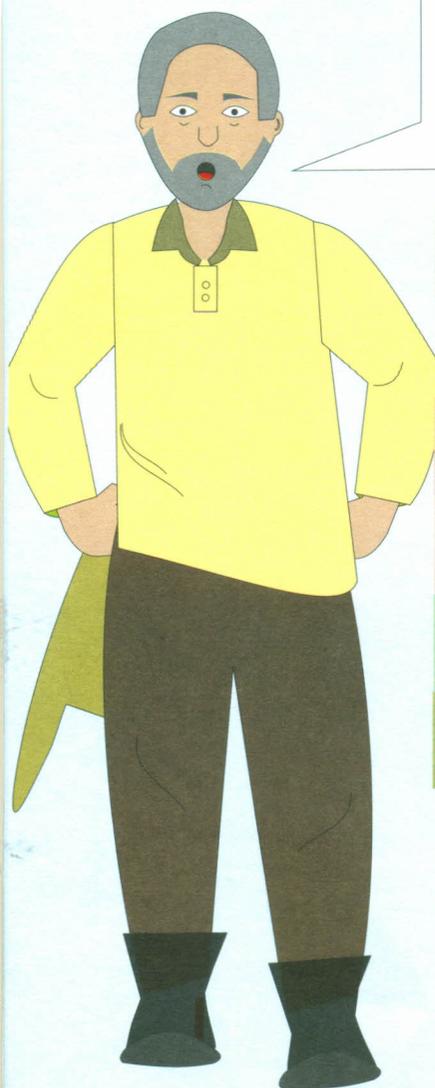
Discriminação	Unidade	Quantidade
Preparo de área e plantio		
Roçagem manual	homem/dia	20
Destoca e gradagem	hora/trator	8
Catação	homem/dia	4
Transporte de máquina	verba	1
Seleção, transporte e plantio		
	homem/dia	10
Insumos		
Inseticida	L	1
Formicida	kg	3
Ureia	kg	67
Superfosfato triplo	kg	134
Cloreto de potássio	kg	67
Calcário dolomítico	t	2
Saco polipropileno	unidade	100
Tratos culturais		
Capina manual (3 vezes)	homem/dia	30
Aplicação de defensivo	homem/dia	1
Aplicação de adubo	homem/dia	4
Colheita e beneficiamento		
	homem/dia	20



Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
20,00	400,00
50,00	400,00
20,00	80,00
400,00	400,00
20,00	200,00
40,00	40,00
12,00	36,00
3,00	201,00
3,00	402,00
4,00	268,00
400,00	800,00
2,00	200,00
20,00	600,00
20,00	20,00
20,00	80,00
20,00	400,00
TOTAL	4.527,00



Quanta informação! Agora vejam que é importante anotar todas as atividades e as compras para cultivo da mandioca e produção de farinha.



Preparo de área e plantio (mão de obra)	1.280,00
Seleção, transporte e plantio (mão de obra)	200,00
Insumos	1.947,00
Tratos culturais (mão de obra)	700,00
Colheita e beneficiamento (mão de obra)	400,00
Total em R\$	4.527,00

Com esse controle, posso ver que meu maior gasto está na mão de obra (R\$2.580,00). Essa informação administrativa é muito importante para decidir onde reduzir custos. Além disso, posso ver também onde estão meus maiores ou menores gastos. E quanto custa para produzir cada saco de farinha. Fazendo as contas sei que não posso vender por menos de R\$ 45,27.

Custo total de produção de 1 hectare	4.527,00
Total de sacos de farinha produzidos	100
Custo de produção de 1 saco de farinha R\$	$4.527,00 / 100 \rightarrow 45,27$

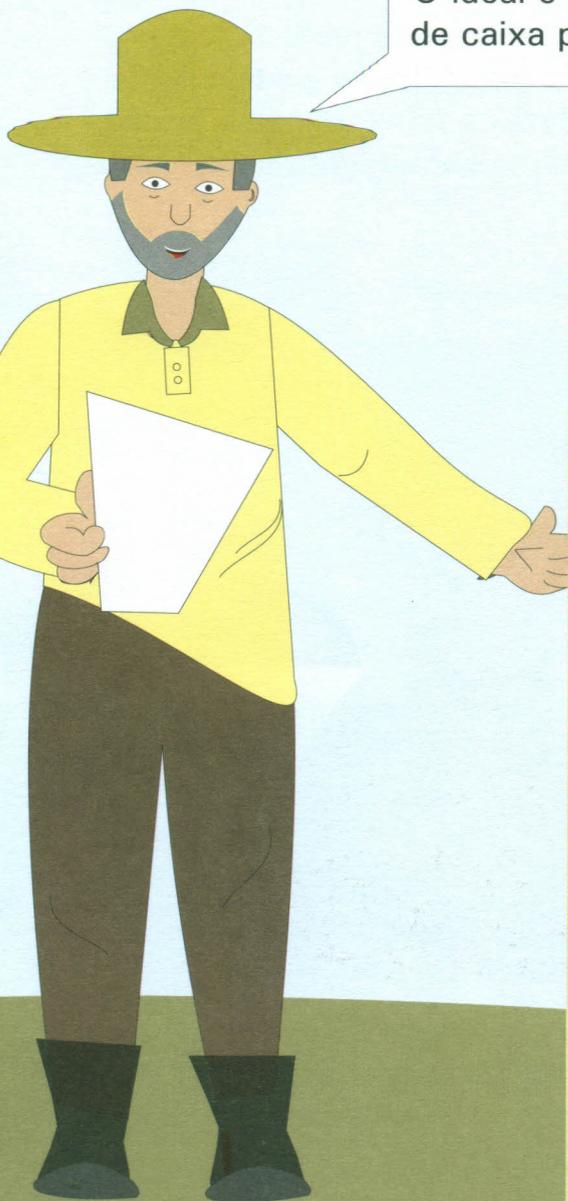


Não pense que já é hora de parar com as anotações, isso tem que ser uma prática diária. Vamos aprender a fazer o fluxo de caixa e saber se as atividades estão gerando lucro ou prejuízo.



FLUXO DE CAIXA DO SÍTIO AQUI PRODUZ – ENTRADAS E SAÍDAS (Tudo o que comprei e vendi na propriedade)

O ideal é fazer um fluxo de caixa para cada mês.



Data	Conta
1/1/2013	Compra de calcário para plantio da mandioca
5/1/2013	Diárias para limpeza da área para mandioca
15/1/2013	Venda de farinha
17/1/2013	Diárias para abertura das covas de bananeiras
29/1/2013	Compra de carrinho de mão
31/1/2013	

Quantidade	Preço unitário (R\$)	Total recebido em R\$ (entradas)	Total pago em R\$ (saídas)
1 t	400,00	—	400,00
2	20,00	—	40,00
30 sacos	70,00	1.800,00	
3	20,00	—	60,00
1	80,00	—	80,00
Totais		1.800,00	580,00

Total de recebimentos - total de pagamentos = lucro ou prejuízos (R\$)

1.320,00

Caixa positivo

FLUXO DE CAIXA DO SÍTIO AQUI PRODUZ – ENTRADAS E SAÍDAS (Tudo o que comprei e vendi na propriedade)

Agora vejam o mês seguinte...
Tenho pouco saldo em caixa, preciso
vender a produção para não fechar o
mês de março no vermelho.



Data	Conta
1º/2/2013	Saldo do mês de janeiro
1º/2/2013	Venda de farinha
9/2/2013	Venda de banana
15/2/2013	Diária para adubação da banana
25/2/2013	Insumos para o plantio da mandioca
28/2/2013	Compra de sacos polipropileno para mandioca
28/2/2013	

Quantidade	Preço unitário em R\$	Total recebido em R\$ (entradas)	Total pago em R\$ (saídas)
—	—	1.320,00	—
10 sacos	70,00	700,00	—
200 kg	1,50	300,00	—
2	20,00	—	40,00
1	1.947,00	—	1.947,00
50	2,00	—	100,00
Total (R\$)		2.320,00	2.087,00
Total de recebimentos - total de pagamentos = lucro ou prejuízo			233,00
			Caixa positivo

É, Zé, vejo que o Sítio Aqui Produz está indo de vento em popa. Tudo organizado e anotado. Trouxe até o amigo Jorge pra ver. Ele também quer ser um administrador rural.

Pois é, eu anotei tudo o que precisava para saber quanto custa produzir cada cultura no meu Sítio, e faço o fluxo de caixa para controlar os gastos, afinal preciso saber com o que posso contar.

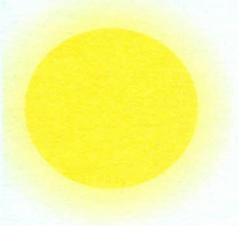
Faço o fluxo de caixa todos os meses do ano, e no final de cada ano, quando comprovo se realmente deu lucro, já faço logo um planejamento para o próximo ano. Mas a administração não é só da parte financeira, meus plantios estão bem organizados e sempre busco saber quando a Embrapa lança uma nova tecnologia, quero logo saber se posso adotá-la.

E tem como melhorar ainda mais, por exemplo, se nós fortalecermos nossa Associação e participarmos dela ativamente. Só assim nós, pequenos produtores, teremos poder para competir com os grandes.



É isso mesmo, amigo João, vamos rumo ao Associativismo e ao Cooperativismo!
Agora que o amigo Jorge já viu minhas anotações, vamos lá fora para ele ver como é importante o processo de administrar uma propriedade rural.





SÍTIO
AQUI PRODUZ

